



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**       **Relato de Experiência**       **Relato de Caso**

**HISTÓRIAS DA DITADURA: RECRIAÇÃO DA REALIDADE PELA FICÇÃO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Airton Pott

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Márcia Helena Saldanha Barbosa

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

"Você vai voltar pra mim" é um dos vinte e oito contos que compõem o livro "Você vai voltar pra mim e outros contos", do escritor contemporâneo Bernardo Kucinski. Todos eles têm algo em comum sobre a temática: possuem relação com a ditadura, pois a protagonista geralmente é alguma vítima do regime militar. Logo, tendo sido esse um período de violência, crueldade aterrorizante, o objetivo da pesquisa é analisar a recriação da realidade da ditadura no conto de Kucinski.

Para tanto, recorre-se às concepções de Bakhtin (2011) a fim de fundamentar os estudos sobre o texto, suas características e suas finalidades, bem como às de Eco (1994), que realizam estudos sobre os aspectos da ficção. Enfim, tais teóricos auxiliam na compreensão do modo como Kucinski explorou a realidade na ficção.

## **DESENVOLVIMENTO:**

“Em toda obra de ficção, o texto emite sinais de suspense, [...]” (ECO, 1994, p. 56). Com base nessa afirmação, salienta-se que já na parte da apresentação do enredo do conto "Você vai voltar pra mim" há a presença do suspense: uma mulher, um agressor, um camburão e o medo de voltar, que é maior que tudo: “– Veja bem o que você vai dizer, não esqueça que depois você volta pra cá; você volta pra mim – ele repetiu.” (KUCINSKI, 2014, p. 70). Esse diálogo, além de um sinal de suspense, é uma estratégia do autor, cujas intenções talvez sejam múltiplas, como, por exemplo impactar o leitor já no começo do conto com a narração de episódios sobre a ditadura.

Além do mais, há poucos diálogos no conto, o que também compõe o jogo de estratégias, somando-se ao começo com um diálogo impactante e, depois, percebe-se



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



a adoção de outro estilo narrativo, que é o relato do narrador onisciente. Isso confirma a concepção de que “o escritor é aquele que sabe trabalhar a língua estando fora dela, aquele que tem o dom do falar indireto” (BAKHTIN, 2011, p. 315).

No caso do conto aqui analisado, está clara a relação com uma realidade dos tempos da ditadura, e pode-se afirmar que também o vocabulário usado pelo autor se aproxima dessa realidade. O conto como um todo possui um léxico dentro da norma culta. Poucas vezes, porém, aparecem expressões coloquiais e palavrões, como quando há a exclamação da protagonista: “– Assinei sob tortura! Esse delegado filho da puta me pendurou sete vezes” (KUCINSKI, 2014, p. 70). Portanto, o vocabulário selecionado pelo autor reforça essa representação da realidade, ou seja, se as pessoas usam tais expressões no dia a dia, ele julga pertinente também usá-las em seu conto a fim de manter essa proximidade do conto com a realidade. Logo, ao recriar a realidade da ficção, o fim do conto não poderia ser de um típico final feliz:

O camburão para, a porta se abre.

O torturador diz, sorrindo:

– Eu disse que você ia voltar pra mim, não disse? Vem, benzinho, vamos brincar um pouco.

Ele a agarra pelas canelas e a arrasta para fora.

Os outros em volta riem (KUCINSKI, 2014, p. 70)

Esse final mostra, além do sofrimento da vítima torturada, o sarcasmo dos militares, principalmente através das palavras "brincar" e "benzinho", esta empregada no diminutivo justamente para intensificar a ironia do torturador, e a outra para deixar subentendido o ato do estupro.

Dessa forma, "Você vai voltar pra mim" é um conto que tende a despertar no leitor uma compaixão pela personagem, já que “[...] o leitor passa a acreditar na existência real de personagens e acontecimentos ficcionais.” (ECO, 1994, p. 131). Portanto, a narrativa de Kucinski faz com que seus leitores se sensibilizem com a história e percebam que há muita realidade dentro daquela ficção.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Dado o exposto, conclui-se que o que é contado e encontrado no conto "Você vai voltar pra mim" é uma recriação da realidade vivida por diversas pessoas na época do regime militar, o que desperta compaixão no leitor pelas vítimas da ditadura. Assim, a ficção é uma maneira de representar o que aconteceu naquele período e também de propor uma reflexão sobre esse passado.

## **REFERÊNCIAS**



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



BAKHTIN, Mikhail. O problema do texto na linguística, na filologia e em outras ciências humanas. In.: \_\_\_\_\_. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011. p. 307-335.

ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

KUCINSKI, Bernardo. Você vai voltar pra mim. In.: \_\_\_\_\_. Você vai voltar pra mim e outros contos. São Paulo: Cosac Naify, 2014. p. 69-71.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS**